

Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório do Auditor Independente

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

Fone: (11) 3062-8902

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

São Paulo, 18 de junho de 2019

Aos conselheiros e administradores da

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
A/C Sra. Mirtes Cavalcanti
Avenida de Ligação, nº 3580 – Prédio 4 - Pilotis
Centro – Rio de Janeiro
Cep.: 21.211-340

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados Senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}., o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 da **ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CNPJ. : 10.943.242/0001-72

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”

Opinião sobre às Demonstrações Contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre às Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do Período Anterior

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram auditadas por outro Auditor Independente, que emitiu relatório em 30 de maio de 2018 sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

RECIFE


recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 18 de junho de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "MG" 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP "S" "MG" 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br

Fone: (11) 3062-8902

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/2C81-0EFE-FC53-A1FA> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2C81-0EFE-FC53-A1FA



Hash do Documento

D1C3B88BF3AB8C9E36ABAB65403D10EB7EAE1C7278871F645EEE528D3758CF4B

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/06/2019 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 19/06/2019 09:49 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



*Associação Vale para o
Desenvolvimento
Sustentável.*

Demonstrações Contábeis para o exercício Findo em 31
de dezembro de 2018



ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.377	943
Recursos repassados	6	<u>533</u>	<u>477</u>
Total		<u>7.910</u>	<u>1.420</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	<u>1</u>	<u>2</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>7.911</u>	<u>1.422</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE:			
Convênios e parcerias a Realizar	9	<u>7.029</u>	<u>48</u>
Total		<u>7.029</u>	<u>48</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:			
Patrimônio social	10	1.373	1.610
Déficit acumulado	11	<u>(491)</u>	<u>(236)</u>
Total		<u>882</u>	<u>1.374</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.911</u>	<u>1.422</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2018 E DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
RECEITA BRUTA			
Receitas de doações (para projetos)	12	19	1.151
Receitas de doações (para custeio administrativo)		-	320
		19	1.471
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	13	(522)	(212)
Despesas tributárias	13	(9)	(33)
Despesas com captação de recursos		(19)	(1.583)
Total		(550)	(1.828)
		(531)	(357)
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
Receita financeira		41	122
Despesa financeira		(2)	(1)
Total		39	121
		(492)	(236)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			

As notas explicativas são parte integrante das
demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do período	(492)	(236)
Ajustes por:		
(+) Depreciação / Amortização	<u>1</u>	<u>37</u>
Déficit do período ajustado	(491)	(199)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(56)	265
Aumento/(Redução) em Outras Contas a Pagar	6.981	(716)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>6.434</u>	<u>(650)</u>
Aumento/Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.434</u>	<u>(650)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	943	1.593
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>7.377</u>	<u>943</u>
Variação ocorrida no período	<u>6.434</u>	<u>(650)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável

ASSOCIAÇÃO VALE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE
2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>(Superávit / Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>1.609</u>	<u></u>	<u>1.609</u>
Resultado do Período		(236)	(236)
Incorporação ao Patrimônio Social	<u>(236)</u>	<u>236</u>	<u></u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>1.373</u>	<u></u>	<u>1.373</u>
Resultado do Período		(492)	(492)
Incorporação ao Patrimônio Social	<u>(492)</u>	<u>492</u>	<u></u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>881</u>	<u></u>	<u>881</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em reais)

1. OBJETIVOS SOCIAIS

A Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável (“Associação”), conhecida como Fundo Vale, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com duração por tempo indeterminado, constituída em 30 de junho de 2009, para promover o desenvolvimento sustentável ao induzir, conectar ou multiplicar soluções transformadoras para as sociedades, mercados e meio ambiente.

Se mantém por meio de doações espontâneas e outras, efetuadas por seus Associados Mantenedores, em dinheiro ou comodato de bens móveis e imóveis, com o intuito de garantir a execução dos objetivos que a Associação Vale pretende alcançar. Possui título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), concedido pelo Ministério da Justiça.

Para atender a sua missão, apoia financeiramente ou com serviços, as seguintes atividades:

- ✓ Monitoramento, conservação ambiental e apoio à criação de novas áreas de conservação em biomas relevantes para a sustentabilidade.
- ✓ Manutenção e consolidação de unidades de conservação, parques botânicos, zoo-botânicos e viveiros bem como patrimônio neles existentes, incluindo, benfeitorias atuais e futuras, apoiando a criação, aprimoramento e execução dos respectivos planos de uso e manejo.
- ✓ Desenvolvimento e apoio à implantação e execução de projetos de recuperação de áreas degradadas, de sistemas agroflorestais e de arborização urbana, em áreas públicas e privadas, e atividades ligadas à produção e plantação de mudas.
- ✓ Desenvolvimento de estudos visando a estimular a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, com a consequente melhoria da qualidade de vida para as atuais e futuras gerações.
- ✓ Apoio ou desenvolvimento de estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades comerciais e industriais, de modo a prevenir a degradação ambiental, em todas as duas manifestações, assegurando a mais ampla participação da sociedade civil. Apoio à criação de novas formas de governança e gestão pública e privada, voltadas ao desenvolvimento sustentável.
- ✓ Apoio a criação de uma infraestrutura física e institucional que possibilite compatibilizar o crescimento econômico com o desenvolvimento sustentável no Brasil e em países em desenvolvimento.
- ✓ Estímulo a parceria, ao diálogo local e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades de atividades que visem a interesses comuns.
- ✓ Contratação de pessoas e serviços, podendo firmar convênios, acordos, contratos, termos de cooperação, troca de informações, adesões, realizar ou apoiar projetos, programas, pesquisas e parcerias de qualquer natureza com organismos ou entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais.
- ✓ Comercialização de produtos e serviços ligados aos seus objetivos institucionais, visando sua auto sustentabilidade, observando o disposto no artigo 3 do Estatuto; e
- ✓ Desenvolvimento de quaisquer outras atividades lícitas que se coadunem com a sua missão institucional.

Por ser sem fins lucrativos, a Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável é imune de imposto de renda e contribuição social, conforme disposto na Constituição Federal Brasileira.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/2011 (ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/2010 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.376/2011 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD): Esta provisão não foi constituída, visto que ainda não há estimativa de perda de recebimentos.

c) Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 07. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

d) Passivo Circulante: Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

e) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

f) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representadas por numerário existentes em bancos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Financeiras	5.371	912
Bancos	<u>2.006</u>	<u>31</u>
Total	<u><u>7.377</u></u>	<u><u>943</u></u>

O saldo de aplicações financeiras é referente a CDB emitidas pelo Banco Bradesco S.A., que são remuneradas a 100% da taxa DI. O valor contábil dessas aplicações se aproxima ao seu valor de mercado.

Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Financeiras Recursos Livres	307	747
Aplicações Financeiras Fundo de Apoio	<u>5.064</u>	<u>165</u>
Total em Aplicações Financeiras	<u>5.371</u>	<u>912</u>

6. RECURSOS REPASSADOS PARA PROJETOS

São recursos financeiros do fundo de apoio a projetos, repassados aos parceiros-executores, com o objetivo de realizar ações visando a missão do Fundo Vale: Promover o desenvolvimento sustentável ao induzir, conectar ou multiplicar soluções transformadoras para as sociedades, mercados e meio ambiente.

Os valores repassados para aplicação em projetos são registrados no ativo. Quando as organizações responsáveis pelos projetos prestam contas da destinação dos recursos, são efetuados os lançamentos de baixa do ativo em contrapartida da conta “Recursos aplicados em projetos” no resultado do exercício.

Os exercícios de 2018 e 2017 apresentam saldos de recursos repassados com prestações de contas pendentes de aprovação para as seguintes organizações:

	2018	2017
Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura	458	458
Sitawi	0	19
AOKA Desenvolvimento Humano e Turismo	75	0
Total	<u>533</u>	<u>477</u>

Histórico

A Associação foi criada para atuar em biomas críticos e focou sua atuação na Amazônia desde 2009, quando foi criada. Suas atividades abrangeram o apoio a 54 projetos, distribuídos em sete estados (a saber: Pará, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amapá e Maranhão), com aportes em torno de R\$ 120M. Seu modelo de atuação busca conectar atores e ações para a transformação sustentável do território, numa visão de desenvolvimento integrado.

Programas de trabalho e projetos

Desde 2016, o Fundo Vale vem realizando mudanças significativas em seus programas de trabalho, com o foco no desenvolvimento de uma economia verde. O desenvolvimento de diversos projetos pilotos, em seu histórico, foi capaz de demonstrar a viabilidade e os limites das cadeias produtivas de base florestal e de baixo carbono, bem como criar as bases para arranjos mais sofisticados para tratar questões de produtividade, inovação tecnológica produtiva, acesso a mercado e instrumentos adequados de acesso a recursos financeiros, foco das ações atuais.

As ações atuais têm como foco o estímulo a cadeias produtivas sustentáveis e negócios de impacto positivo socioambiental, que valorizem a floresta em pé e a baixa emissão de carbono, e resultam na melhoria da geração de renda das populações locais e na conservação dos recursos naturais do bioma. Nesses projetos, busca-se também apoiar temas estruturantes que favoreçam um ambiente de negócios sustentáveis, como o ecossistema de investimento e negócios de impacto, a agenda de filantropia estratégica, o fortalecimento do capital humano por meio de fomento à pesquisa e inovação, além de mecanismos inovadores de finanças sociais, entre outros.

Essas ações são realizadas por meio de uma rede de parcerias e alianças alinhadas com seus objetivos, que possam cooperar e co-investir nesta estratégia.

Projetos de 2018

Por conta de diversos fatores internos de sua Mantenedora, o Fundo Vale só recebeu nova doação em dezembro de 2018, restringindo seu apoio a projetos ao longo do ano. Assim, disponibilizou o montante de R\$ 75k para apenas uma iniciativa. Abaixo, descrição dos dois projetos em execução ao longo do ano:

1. Laboratório de Inovação Climática - Plataforma Climate Ventures

Objetivo geral: Gerar ação coletiva através da realização de um Lab de inovação e ativação de uma Plataforma de Inovação para acelerar a economia de baixo carbono no Brasil.

Proponente: AOKA Desenvolvimento Humano e Turismo

Organizações parceiras: ICS – Instituto Clima e Sociedade, Observatório do Clima, Arapyaú, Fundação Certi - Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação, PipeSocial, WWF, MDIC - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Climate Launchpad

Duração: 12 meses

Valor aportado em 2018: R\$ 75k

Sobre o projeto:

As mudanças climáticas já são realidade e afetam todo o planeta. O projeto convoca líderes de todos os setores da sociedade nas áreas de uso e ocupação do solo (inclui agropecuária e florestas) e energia renovável, para agirem coletivamente, explorando os mais recentes avanços tecnológicos e todo o potencial humano, para co-liderar a transição para uma nova economia, que considera o equilíbrio climático, o respeito pelo planeta e pelo ser humano. A Climate Ventures é uma plataforma de inovação com o objetivo de promover um ecossistema mais competitivo de bons negócios para o clima. Através da realização de laboratórios de inovação, a estruturação da célula de conhecimento e a criação da impulsionadora de empreendimentos de alto impacto climático construídos conjuntamente com lideranças estratégicas dos 3 setores da sociedade.

Em seu primeiro ciclo (2018/2019), terá como foco aumentar a quantidade e qualidade de bons negócios para o clima, assim como o volume de capital destinado a eles. O propósito é acelerar uma economia regenerativa e de baixo carbono, começando no Brasil.

2. FIIMP - Fundações e Institutos de Impacto

Objetivo geral: Desenvolver e gerenciar um processo de aprendizagem e experimentação sobre instrumentos de Finanças Sociais para negócios de impacto socioambiental.

Proponente: Sitawi Finanças do Bem

Organizações parceiras: Childhood, Fundação BMW, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Fundação Lemann, Fundação Otacílio Coser (FOCO), Fundação Raízen, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Tide Setúbal, Fundo Vale, Instituto Ayrton Senna, Instituto Coca-Cola, Instituto Cyrela, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto EDP, Instituto Holcim, Instituto InterCement, Instituto Phi, Instituto Sabin, Instituto Samuel Klein, Instituto Vedacit, Instituto Votorantim e Oi Futuro. O grupo conta com o apoio técnico do GIFE, Phomenta e ANDE (Aspen Network of Development Entrepreneurs)

Duração: 24 meses

Valor executado em 2018: R\$ 19k (Valor total aportado de R\$ 34k)

Sobre o projeto:

De forma complementar à sua estratégia de aprendizagem, o Fundo Vale se uniu a iniciativa que reúne 22 fundações e institutos – familiares, corporativos e independentes - para aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental. O

FIIMP – Fundações e Institutos de Impacto – busca aumentar o conhecimento e protagonismo dos institutos e fundações no tema. Com os aprendizados do FIIMP, o Fundo Vale acredita que pode ajudar a fortalecer o ecossistema de finanças para negócios socioambientais de impacto, experimentando de forma prática e conjunta mecanismos financeiros que já existem no mercado, com foco em recursos retornáveis, mas que possam ser adaptados à realidade dos biomas críticos.

3. Pesca Sustentável na Costa Amazônica

Objetivo geral: Apoiar o desenvolvimento e fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da pesca na costa amazônica, tendo como base a participação social, a corresponsabilidade e a diversidade cultural e de saberes.

Proponente: UNESCO / Contrapartida financeira: Fundação Mitsui Busan do Brasil

Organizações parceiras: Diversas partes interessadas estão apoiando o projeto, por exemplo, ICMBio, Universidades locais, ONGs e Institutos de Pesquisa.

Território: Costa Amazônica

Municípios: Maranhão (Icatu, Carutapera, Cururupu), Amapá (Bailique, Mazagão e Santana Sucuriçu) e Pará (São João da Ponta, Bragança, Soure, Curuçá, Curralinho)

Áreas Protegidas: Resex Cururupu, Resex Marinha Mãe Grande

Duração: 36 meses | Período: out-14 a set-17. Prazo estendido para Dez-18.

Valor executado em 2018: R\$ 458k (valor total aportado: R\$ 1.2M)

Sobre o projeto:

Os habitantes do litoral amazônico exploram diferentes ecossistemas: o mar, os rios e igarapés e os manguezais, os quais têm relevante importância na vida dos mesmos, pois para muito deles, representa a principal fonte de subsistência e renda. Nesta região, o Fundo Vale mantém uma importante parceria com a Unesco e a Fundação Mitsui Busan do Brasil, com foco na articulação para o desenvolvimento e fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da pesca artesanal. Tendo como base a corresponsabilidade dos atores envolvidos e a valorização da diversidade cultural e de saberes das comunidades tradicionais, a iniciativa pretende estabelecer de forma sólida as cadeias produtivas sustentáveis da pesca de camarão e cata de caranguejo, do Amapá ao Maranhão.

7. ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização do período, conforme taxas definidas pela legislação vigente, originando o valor líquido contábil.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO E DO INTANGÍVEL

	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	3	3
Depreciação	-1	-1
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	2	2
Depreciação	-1	-1
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	1	1

8. CONVÊNIOS E PARCERIAS A REALIZAR

Esta rubrica representa recursos oriundos de seus Mantenedores e Financiadores para garantir a execução dos projetos de preservação e conservação do meio ambiente, mantidos pelos parceiros da Associação. À medida que os parceiros-executores prestam contas dos recursos repassados e aplicados nos projetos (aprovados pela Associação), esses recursos são contabilizados na rubrica “Receita de doações”, no resultado do exercício.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vale S/A	7.029	48
Total em Recursos e parcerias a Realizar	<u>7.029</u>	<u>48</u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido compreende o Patrimônio Social e os resultados dos exercícios anteriores, já acumulados, acrescido do resultado do período de 2018.

10. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Déficit do Período de 2018 no valor de 492 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 – Entidade Sem Finalidade de Lucro.

11. RECEITAS DE PROJETOS

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida dos financiadores, cuja receitas de doações foram aplicadas exclusivamente em apoio a projetos, bem como para o custeio administrativo, no curso normal das atividades.

A receita é reconhecida quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Operacionais - doações para projetos	19	1.151
Total	<u>19</u>	<u>1.151</u>

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Equipe de Conservação da Amazônia – ECAM	0	62
Instituto Centro de Vida – ICV	0	6
Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável – IDESAM	0	24
Agrícola – IMAFLORA		
Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB	0	167
Organização das Nações Unidas para a Educação,	0	1.181

Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável

A Ciências e a Cultura – UNESCO		
Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – CEAPS	0	73
Oficina Escola de Lutheria Amazônica – OELA	0	24
Protejo Todos pelo Rio Doce – TPRD	0	32
Sitawi	19	15
Total de recursos aplicados por parceiros	19	1.584

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são compostas por gastos necessários à Administração da Associação. Durante os exercícios de 2018 e 2017 estas despesas foram compostas, em grande parte, por prestadores de serviços pessoas jurídicas e patrocínio e evento de parceiros:

	2018	2017
Serviços Prestados – pessoa jurídica	322	64
Viagens e Representações	13	2
Promoção e Divulgação/Eventos	68	13
Tributos e Contribuições	9	32
Outros	119	134
Total em despesas gerais e administrativas	531	245

13. APLICAÇÕES DE RECURSOS

A Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

14. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e, também, com a Resolução do CFC nº 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

Nova Lima, 31 de dezembro de 2018.

Ângelo Luiz Butturini

CRC-RJ-056.186/O-8

Diretora Presidente

Gleuza Jesué

CPF 606.034.616-20